

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST07 Natureza e Território: Migrações e Usos dos Recursos Naturais

AGROECOLOGIA, AGRICULTURA FAMILIAR E A PRODUÇÃO DE TOMATES ORGÂNICOS: UMA ANÁLISE DE CENÁRIO

Jussara de Paula Souza; Roberto Toledo de Magalhães; Silvana de Brito Arraes Dias; Yandra
Cassia Lobato do Prado

No Brasil, a agricultura familiar responde por 38% do valor bruto da produção agropecuária e 77% do percentual de empregos proporcionados por essa atividade agrícola. Garantir renda e sustentabilidade ambiental à agricultura familiar requer investimento em sistemas de produção que aproveite a potencialidade dos estabelecimentos produtores. O estudo possui, como principal abordagem, a relação entre a gestão voltada aos fatores agroecológicos e a produção de tomates orgânicos na agricultura familiar, no estado de Goiás, Brasil. O objetivo do estudo foi compreender os fatores limitadores e estimuladores que envolvem tanto o ambiente interno quanto o externo desse sistema produtivo. Visando estabelecer uma relação concisa no processo de captação de dados, utilizou-se um roteiro de entrevistas estruturado e o método de observação in loco, de modo que as variáveis ambientais internas e externas pudessem ser identificadas e classificadas segundo a ferramenta de análise conhecida como □ S.W.O.T.□. A análise foi realizada em toda cadeia produtiva do tomate orgânico no município de Hidrolândia-Goiás, desde a produção (plantio e colheita) até a comercialização dos frutos. Os resultados indicaram que a produção do tomate não é 100% orgânica em função da fragilidade de suas sementes que devem ser tratadas com agrotóxicos, além de apresentar fatores limitantes no sistema de gestão da cadeia produtiva. O trabalho resultou em um diagnóstico estratégico que possibilita o agricultor familiar a uma gestão mais profissionalizada no mercado estudado elevando seus potenciais de desenvolvimento econômico.

Palavras-Chave: Análise de Ambiente; Ameaças; Oportunidades; Pontos Fortes; Pontos Fracos.